

## INOVAÇÃO ATRAVÉS DO REPERTÓRIO: MÚSICAS POPULARES PARA ORQUESTRA

Fabio Bastiani

Mauro César Cislaghi

A maioria das orquestras executa um repertório focalizado nos grandes compositores europeus. Mesmo estando no ano de 2015, as orquestras ainda continuam direcionadas a prática do repertório tradicional (dos períodos Barroco, Classicismo, Romantismo e primeira metade do século XX), sem abertura para o repertório popular. Por conta disso, muitas pessoas acabam não assistindo às apresentações de orquestras, pois consideram o repertório um pouco distante de suas realidades. Por outro lado, a Orquestra da UTFPR – FB vem percebendo esse quadro, e dessa forma, buscando sanar essa lacuna, através da inclusão dentro do seu repertório, na medida do possível, de músicas populares de qualidade com arranjos escritos ou adaptados especialmente para o grupo. Esse projeto de inovação consiste em inovar o repertório da Orquestra da UTFPR – FB. Apresenta como objetivos: escrever arranjos de músicas populares especialmente para a Orquestra da UTFPR – FB; incluir mais músicas populares no repertório da Orquestra da UTFPR – FB, obtendo uma aproximação maior com o público; contribuir para a inovação do repertório da música brasileira através de arranjos de qualidade para orquestra. Escrever um arranjo (musical) significa dar uma nova forma para a música, de acordo com os instrumentos que irão executar. Com o auxílio de um software de computador, é possível escrever a partitura de qualquer música e realizar a edição, criando ou alterando diversos aspectos da música. A primeira parte deste processo consiste na digitalização das músicas, feita pelo aluno bolsista. Essa etapa consiste em escrever a música original (que será feito o arranjo) através da utilização de um software de edição de partituras. Essa etapa, na maioria dos casos, é bastante demorada, pois a digitalização inclui escrever todos os aspectos presentes na partitura. A etapa seguinte (realizada pelo professor orientador/maestro) consiste em desenvolver (escrever) o arranjo para determinada formação instrumental, escrevendo para cada instrumento e, ao mesmo tempo, pensando na harmonia do conjunto. Na elaboração de um arranjo, tem-se a liberdade de modificar determinados aspectos da música, criando novas seções, alterando alguns trechos, criando ‘climas’ diferentes, para que a música fique mais atrativa para aquele grupo de instrumentos que irá executar e, conseqüentemente, mais interessante para o público. Após finalizar essa etapa, o aluno bolsista extrai as partes de cada instrumento e realiza as edições finais de notação musical, pois quando as partes são extraídas, ocorre uma desconfiguração dos sinais de notação musical nas partituras de

---

cada instrumento. Esse projeto está contribuindo para a inovação do repertório da música brasileira através de criação de arranjos de qualidade para orquestra. Além disso, estão ocorrendo apresentações musicais da Orquestra da UTFPR – FB com mais músicas populares no repertório e, dessa forma, atraindo um público maior em suas apresentações.

**Palavras-chave:** Inovação; Música; Arranjo; Orquestra.

---